

CURSO ON-LINE

INTERPRETAÇÃO DO ANTIBIOGRAMA: DO LABORATÓRIO À PRÁTICA CLÍNICA

19 de abril a 13 de junho de 2023



INTRODUÇÃO

AO CURSO

O curso "Interpretação do Antibiógrama: do laboratório à prática clínica", é organizado pela redEMC Infectologia, juntamente com a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), com gestão educacional da Evimed e Patrocínio Científico da SEIMC (Sociedade Espanhola de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica).

Abordaremos as metodologias de diagnóstico dos mecanismos críticos de resistência em patógenos prioritários da OMS para pesquisa e desenvolvimento de novos antimicrobianos, como bacilos Gram-negativos produtores de beta-lactamases e carbapenemases de espectro estendido, estafilococos resistentes à meticilina e enterococos resistentes à vancomicina, pneumococos com resistência a beta-lactâmicos, entre outros.

Incluiremos sugestões para a avaliação da suscetibilidade aos antimicrobianos em diferentes cenários epidemiológicos, nível de complexidade e recursos disponíveis nos laboratórios.

O **objetivo** deste curso é atualizar o diagnóstico dos mecanismos de resistência nos patógenos com maior impacto clínico e exercitar a leitura interpretada do antibiógrama.

As atividades são elaboradas pelos coordenadores. As simulações clínicas são projetadas a partir de estudos de casos clínicos reais. No final, você encontrará um vídeo de resolução do caso clínico, onde os coordenadores lhe darão informações de vanguarda e de interesse para sua prática clínica.

PARA QUEM ESTÁ DIRECIONADO?

- Microbiologistas, bioquímicos, técnicos de laboratório, farmacêuticos, infectologistas, médicos intensivistas e internistas.
- Outros clínicos e profissionais de saúde interessados nestes tópicos.

MODALIDADE



ONLINE E
ASSÍNCRONO



PLATAFORMA
EDUCATIVA



CERTIFICADO
VERIFICÁVEL



ESPECIALISTAS
NACIONAIS E
INTERNACIONAIS



MATERIAIS
EXCLUSIVOS

O progresso acadêmico será semanal, com duração de 2 meses e guiado por um eixo temático central.

Inclui conferências gravadas por especialistas internacionais, simulações clínicas virtuais com resolução de casos, fóruns de intercâmbio. Além disso, teremos casos clínicos enviados pela comunidade e Webinars ao vivo.

Para obter o **Certificado de Aprovação**, é necessário completar 5 de 8 módulos, dentro do período de execução do curso, mas no seu próprio ritmo. Completando ao menos 1 módulo, você obterá uma **Constância de Participação**.

Conheça nossa plataforma educacional em: redemc.net/campus

CONHEÇA O PROGRAMA

➤ 15/03 - Evento de Pré Lançamento

- Webinar inaugural “EUCAST, BRCAST and CLSI 2023 News”, onde os especialistas irão abordar as notícias mais relevantes publicadas nas últimas edições dos documentos CLSI e EUCAST para testes de suscetibilidade antimicrobiana.

➤ MÓDULO 1 - 19 a 25 de abril - Atividades iniciais

- Atividade: Criação de rede profissional
- Pré teste
- Fórum de apresentação

➤ MÓDULO 2 - 26 de abril a 02 de maio - Staphylococcus spp e Streptococcus pneumoniae

- Epidemiologia e detecção de MRSA, VISA, VRSA, lipoglicopeptídeos - Dra. Emilia Cercenado - Espanha
- Epidemiologia e detecção de resistência a MLSb, quinolonas e oxazolidinonas. Dra. Carmen Torres - Espanha
- Epidemiología e detecção de mecanismos de resistência de relevância em Streptococcus pneumoniae. Dra. Samanta Cristine Grassi Almeida - Brasil
- Atividade prática: Simulação clínica
- Fórum de discussão

➤ MÓDULO 3 - 03 a 09 de maio - Enterococcus spp

- Epidemiologia e detecção de VRE - Dr. José María Munita - Chile
- Epidemiologia e detecção de resistências emergentes (LZD, DAP) - Dr. César Arias Colombia/EUA
- Clostridioides difficile: epidemiología, diagnóstico e tratamento. Dra. Sílvia Figueiredo Costa - Brasil
- Atividade prática: Simulação clínica
- Fórum de discussão



CONHEÇA O PROGRAMA

➤ **MÓDULO 4 - 10 a 16 de maio - Enterobactérias produtoras de serina e metaloenzimas**

- Epidemiologia e detecção de ESBL e AmpC. - Dra. María Virgina Villegas - Colômbia
- Epidemiologia e detecção de KPC e OXA-48-like. - Dra. Patricia Ruiz - Espanha
- Epidemiologia e detecção de produtores de MBL e carbapenemases duplas - Dr. Fernando Pasteran - Argentina
- Vantagens e limitações dos métodos automatizados para a detecção de serino e metalo-enzimas. Dr. Alberto Chebabo - Brasil
- Atividade prática: Simulação clínica
- Fórum de discussão

➤ **MÓDULO 5 - 17 a 23 de maio - Pseudomonas aeruginosa e Acinetobacter spp e outros bacilos Gram negativos não fermentadores de relevância**

- Epidemiologia e detecção de P. aeruginosa de difícil tratamento (DTR-PA) - Dr. Antonio Oliver - Espanha
- Epidemiologia e detecção de Acinetobacter spp. - Dr. Germán Bou - Espanha
- Outros bacilos Gram negativos não fermentadores (BGNNF) de relevância clínica: resistências naturais e testes de sensibilidade. Dr. Jorge Luiz Mello Sampaio - Brasil
- Atividade prática: Simulação clínica
- Fórum de discussão



CONHEÇA O PROGRAMA

➤ **MÓDULO 6 - 24 a 30 de maio - Atividade e mecanismo de resistência de antimicrobianos antigos**

- Epidemiologia e detecção de mecanismos de resistência à Fosfomicina e Tigeciclina. - Dra. María Díez Aguilar- Espanha
- Epidemiologia e detecção de mecanismos de resistência à Colistina. - Dra. Melina Rapoport - Argentina
- Epidemiologia e detecção de mecanismos de resistência às quinolonas - Dr. Rafael Vignoli- Uruguai
- Mecanismos de resistência a aminoglicosídeos, detecção no laboratório de mecanismos de relevância.
- Atividade prática: Simulação clínica
- Fórum de discussão

➤ **MÓDULO 7 - 31 de maio a 06 de junho - Novos antimicrobianos para bacilos gram negativos**

- Novos beta-lactâmicos com inibidores de beta-lactamase - Dr. Luis Martínez - Espanha
- Cefiderocol - Dr. Rafael Cantón- Espanha
- O que temos de novo no “pipeline” frente a resistência aos antimicrobianos? Dr. Alexandre Silva - Brasil
- Atividade prática: Simulação clínica
- Fórum de discussão

➤ **MÓDULO 8 - 07 a 13 de junho - Atividades finais**

- Pós-teste
- Pesquisa de satisfação
- Fórum de despedida
- Emissão de certificados

FINALIZADO O CURSO, VOCÊ SERÁ CAPAZ DE:

OBJETIVOS

Examinar testes de suscetibilidade a antibióticos para patógenos de impacto clínico. Compreender as bases microbiológicas dos mecanismos de resistência, atualizar métodos de diagnóstico e interpretação de testes de sensibilidade para a detecção de mecanismos críticos de resistência.

1

Atualizar as bases microbiológicas dos mecanismos de resistência aos diferentes grupos de antibióticos prioritários.

2

Atualizar a epidemiologia dos mecanismos de resistência emergentes em nível global e local.

3

Exercer a interpretação clínica de testes de suscetibilidade a antibióticos em microrganismos emergentes.

4

Atualizar os métodos de diagnóstico microbiológico disponíveis para detecção de bacilos Gram-negativos produtores de beta-lactamases e carbapenemases de espectro estendido, plasmídeos AmpCs e resistentes à colistina, às novas associações de beta-lactâmicos e inibidores de beta-lactamase e novos cefalosporinas, estafilococos resistentes à meticilina e enterococos com resistência à vancomicina, pneumococos com resistência a beta-lactâmicos, etc.

5

Compreender os mecanismos emergentes de resistência aos antimicrobianos de última geração.

DIREÇÃO ACADÊMICA



Dr. Alberto Chebabo

Presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). Diretor médico do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ. Brasil..



Dr. Rafael Cantón, PhD

Chefe do Departamento de Microbiologia. Hospital Universitario Ramón y Cajal. Professor Associado da Universidade Complutense, Madrid.

Ex-presidente do SEIMC. Ex-presidente da EUCAST e membro do conselho consultivo da Joint Programming Initiative Antimicrobial Resistance (JPIAMR). Bolsista da ESCMID. Espanha.



Dra. Alejandra Corso

Chefe do Serviço de Antimicrobianos do Instituto Nacional de Doenças Infecciosas-ANLIS “Dr. Carlos G. Malbrán”, Laboratório Nacional e Regional de Referência em Resistência Antimicrobiana (RAM) – OPAS-OMS. Argentina.



Dr. Fernando Pasteran

Principal pesquisador do Serviço de Antimicrobianos do Instituto Nacional de Doenças Infecciosas-ANLIS “Dr. Carlos G. Malbrán”, Laboratório Nacional e Regional de Referência em Resistência Antimicrobiana (RAM) – OPAS-OMS. Argentina.

ESPECIALISTAS DO BRASIL

TUTORAS



Dra. Maria Goreth M de Andrade Barberino.

Farmacêutica Bioquímica – UFBa
Especialista em Microbiologia Clínica. Mestrado e Doutorado em Ciências - FIOCRUZ – Bahia - Brasil. Consultora em Microbiologia Clínica.



Dra. Juliana Caierão

Professora Adjunta - Departamento de Análises
Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Brasil

ESPECIALISTAS DO BRASIL

DOCENTES



Dr. Alexandre Rodrigues da Silva

Infectologista. Doutor em Ciências.. Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Estadual Dório Silva e Hospital Meridional Serra. Atual 1o. Secretário da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). Brasil



Dra. Samanta Cristine Grassi Almeida

Doutora em Ciências com ênfase em Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública pela Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria da Saúde de São Paulo, Mestre em Ciências com ênfase em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina e Graduação Bacharelado e Licenciatura em Ciências pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Atualmente é Pesquisadora Científica do Centro de Bacteriologia do Instituto Adolfo Lutz em São Paulo, atuando principalmente nos temas: caracterização fenotípica, resistência antimicrobiana e epidemiologia molecular de *Streptococcus pneumoniae*, *Haemophilus influenzae* e *Neisseria meningitidis*. Brasil



Dra. Silvia Figueiredo Costa

Infectologista. Chefe da Divisão Científica e responsável pelo LIM/49 – Laboratório de Investigação Médica em Protozoologia, Bacteriologia e Resistência Antimicrobiana do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo (USP). Brasil.



Dr. Jorge Luiz Mello Sampaio

Graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Patologia Clínica pela Associação Médica Brasileira. Doutorado em Microbiologia e Imunologia na Universidade Federal de São Paulo.. Doutorado em Doenças Infecciosas e Parasitárias na Faculdade de Medicina da USP.

ESPECIALISTAS INTERNACIONAIS

DOCENTES



Dra. Paula Gagetti / Tutora do curso

Integrante do Serviço de Antimicrobianos do Instituto Nacional de Doenças Infecciosas-ANLIS “Dr. Carlos G. Malbrán”, Laboratório de Referência Nacional e Regional em Resistência Antimicrobiana (RAM) – OPAS-OMS. Argentina.



Dra. Melina Rapoport / Tutora do curso

Integrante do Serviço de Antimicrobianos do Instituto Nacional de Doenças Infecciosas-ANLIS “Dr. Carlos G. Malbrán”, Laboratório de Referência Nacional e Regional em Resistência Antimicrobiana (RAM) – OPAS-OMS. Argentina.



Dra. Emilia Cercenado Mansilla

Farmacêutica Associada Especialista em Microbiologia e Parasitologia no Serviço de Microbiologia e Doenças Infecciosas do Hospital Universitário Geral Gregorio Marañón (Madrid, Espanha) e Professora Associada de Microbiologia no Departamento de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Complutense de Madrid. Espanha.



Dra. Carmen Torres

Formada em Farmácia pela Universidade Complutense de Madrid (1980) e doutorado em Farmácia pela mesma Universidade (1989). Professora de Bioquímica e Biologia Molecular da UR (desde 2003), Membro Titular da Academia de Farmácia do Reino de Aragão (desde 2012) e coordenadora do Grupo de Pesquisa "Resistência aos Antibióticos desde a abordagem OneHealth" da UR (OneHealth -RU). Espanha.

ESPECIALISTAS INTERNACIONAIS

DOCENTES



Dr. Germán Esparza

Bacteriologista clínico e microbiologista. Professor de antimicrobianos nos programas de graduação e pós-graduação em microbiologia médica, Pontificia Universidad Javeriana, Bogotá. Professor da residência em doenças infecciosas da Universidad del Rosario. Membro do painel de especialistas em microbiologia do CLSI dos Estados Unidos. Coordenador do comitê de microbiologia clínica da Associação Pan-Americana de Doenças Infecciosas. Colômbia.



Dr. José M. Munita

Instituto de Ciências e Inovação em Medicina (ICIM), Faculdade de Medicina Clínica Alemã, Universidad del Desarrollo. “Divisão de Doenças Infecciosas”, Clínica Alemã de Santiago. Chile.



Dr. César Arias

Codiretor do Centro de Pesquisa de Doenças Infecciosas do Houston Methodist Hospital no Texas (EUA). Fundador e diretor da Unidade de Genética Molecular e Resistência Antimicrobiana (UGRA) da Universidade El Bosque, em Bogotá, Colômbia.



Dra. María Virginia Villegas

Diretora do Laboratório de Resistência Antimicrobiana e Epidemiologia Hospitalar (RAEH) e Professora da Universidade El Bosque. Colômbia.



Dra. Patricia Ruiz Garbajosa

Dra. em Farmácia. Chefe de Secção do Serviço de Microbiologia. Hospital Universitario Ramón y Cajal. Espanha.

ESPECIALISTAS INTERNACIONAIS

DOCENTES



Dr. Antonio Oliver

ESCMID fellow. Chefe do Serviço de Microbiologia. Hospital Universitario Son Espases. Instituto de Pesquisa em Saúde das Ilhas Baleares (IdISBa). Espanha.



Dr. Germán Bou

ESCMID Fellow. Chefe do Serviço de Microbiologia. Professor Associado de Microbiologia, USC. Hospital Universitario da Corunha. Espanha.



Dra. María Díez Aguilar

Dra. em Farmácia. Médica especialista em Microbiologia do Hospital de la Princesa. Madrid, Espanha.



Dr. Rafael Vignoli

Professor Associado do Departamento de Bacteriologia e Virologia da Universidade da República. Uruguai.



Dr. Luis Martínez

ESCMID Fellow. Chefe do Serviço de Microbiologia do HU Reina Sofía e Professor Associado da Universidade de Córdoba. Pós-doutorado na University of Utrecht (Holanda) e no Massachusetts General Hospital-Harvard University (Boston, EUA). Espanha.

Organizam



Patrocínio Científico



Auspiciantes Acadêmicos



Implementa





Mais informações e inscrições em:
redemc.net/antibiograma2023



Em caso de dúvidas escreva para: cursos@evimed.net

